

Diretor da Física de São Carlos vence 1º turno para reitor da USP

Glaucius Oliva recebeu ontem 756 dos 2.827 votos válidos; índice de abstenção foi de 15%

O cientista Glaucius Oliva, diretor do Instituto de Física de São Carlos, foi o vencedor do primeiro turno das eleições para reitor da Universidade de São Paulo (USP). Ele recebeu 756 dos 2.827 votos válidos. Em segundo lugar ficou o diretor da Faculdade de Direito, João Grandino Rodas, com 643, e em terceiro, o pró-reitor de pós-graduação, Armando Corbani, com 423.

“Esse resultado mostrou uma sintonia com o nosso projeto”, afirmou Oliva. “Agora vamos começar tudo de novo no segundo turno.” Ele afirmou que, se eleito, pretende criar um blog para melhorar o diálogo do reitor com a universidade. Em entrevista ao Estado, em julho, defendeu que o Enem substituisse, em alguns cursos, a primeira fase da Fuvest. Também disse que os professores da USP “precisam aprender a se comunicar com a imprensa”.

Votaram na eleição 1.641 pessoas – um índice de abstenção de 15%. Cada eleitor podia votar em até três nomes. O primeiro turno determina uma lista com oito candidatos ao cargo, já que todos os professores titulares da USP podem receber votos. No dia 10, um colégio eleitoral menor escolherá a lista triplíce que vai ser enviada ao governador José Serra (PSDB).

Completam a lista dos oito o professor do Instituto de Matemática e Estatística Francisco Miraglia (295 votos), a diretora da Faculdade de Educação, Sonia Penin (272), o pró-reitor de cultura e extensão Ruy Altafim (202), o coordenador da Comunicação Social Wanderley Mes-

MEC afirma que provas do Enade não foram violadas

... O Ministério da Educação informou que não houve violação de sigilo das provas do Enade, marcadas para o dia 8. Ontem, um caminhão da Consulplan, que organiza o exame, foi parado pela Polícia Rodoviária Federal em Três Rios (RJ), e, segundo agentes, as provas não teriam lacre de segurança. O MEC afirmou que dois funcionários da Consulplan transportavam de São Paulo para a sede da empresa, em Minas, folhas de respostas e quatro caixas de provas ampliadas para alunos com necessidades especiais. “Os cadernos de provas ampliados estavam acondicionados em caixas e seguiu junto com outras caixas contendo folhas de respostas que não eram de cunho sigiloso.” O veículo foi liberado. ● TALITA FIGUEIREDO

sias (167) e o diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Sylvio Sawaya (69).

A atual reitora, Suely Vilela, afirmou que “os que estão liderando estão bem preparados”. Ela também disse que o seu substituto deveria se preocupar em organizar a avaliação dos cursos de graduação – a instituição não participa do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Suely também defendeu mudanças no processo eleitoral, criticado por estudantes e funcionários, que têm baixa representatividade.



APURAÇÃO – Primeiro turno do pleito define uma lista de oito candidatos; 2.º turno gera lista triplíce

de. “Todos deveriam votar, mas poderia seguir a proporcionalidade estipulada pela LDB”, diz, referindo-se à lei federal que pede eleições universais nas universidades, mas com peso maior para os votos dos professores. Segundo ela, não houve tempo em sua gestão para mudar o processo, apesar de ter isso sido debatido.

PROTESTOS

Dois protestos na Cidade Universitária foram os únicos sinais visíveis de movimentação política. Uma das manifesta-

ções ocorreu no período da manhã, no Instituto de Psicologia. Teve faixas e distribuição de panfletos. A segunda, no período da tarde, partiu da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) e reuniu cerca de cem estudantes que caminharam com faixas, carro de som e rojões até a reitoria. Durante alguns minutos, paralisaram o trânsito na Avenida Luciano Gualberto. Não houve confronto, apenas discussões com motoristas que tentavam furar o bloqueio. O Diretório Central dos Estudantes da

USP (DCE-USP) coordenou as duas manifestações.

Nas demais unidades, o clima foi de tranquilidade. No câmpus da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) houve uma única urna. Em Ribeirão Preto, das 285 pessoas que tinham direito a voto, 268 compareceram. Das 114 pessoas com direito a voto nos câmpus de Piracicaba e Pirassununga, 84 compareceram aos locais de votação. ●

ALEXANDRE GONÇALVES, BRÁS HENRIQUE, RENATA CAFARDO, TATIANA FÁVARO e DAVI VENTURINO